

Respostas aos Recursos

COPESE – Edital nº 002/2016 – Município de Guaraí-TO

PROVA/ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 3.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão, argumentando que a palavra ORGANISMO foi utilizada, entretanto a palavra correta a ser utilizada seria MICRO-ORGANISMO.

JUSTIFICATIVA:

A alternativa (A) fala de organismos nos quais são desenvolvidas as doenças, ou seja, as vítimas, os hospedeiros das doenças, enquanto os microrganismos são os causadores das doenças.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMABIS, Jose Mariano. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 2002.

BURNIE, David. Dicionário Temático de Biologia. São Paulo: Scipione, 2001.

QUESTÃO 08.

SITUAÇÃO: Recursos Improcedentes

RECURSOS:

Os recorrentes alegam que as alternativas (A), (C) e (D) estão corretas, justificando que:

1.O correio eletrônico (e-mail) pode ser usado tanto com o uso da internet, quanto sem ela, por meio da intranet que permite a troca de mensagens dentro de uma empresa, organização e entre pessoas. Podendo o tratamento ser de forma oficial padrão, entre subordinados e chefes, e de modo informal, entre subordinados. Portanto, o correio eletrônico permite a ausência de linguagem técnica e padrão exigida na comunicação oficial pública, uma vez que, a questão não deixa claro quais os tipos de e-mails (por meio de internet: empresa pública e ou privada, pessoas) que ela está se referindo, sendo que o mesmo não é usado apenas por instituições na forma culta, padrão oficial, mas, como também por pessoas e entre elas. Sendo assim, as alternativas (C) e (D) estão corretas.

2.O próprio enunciado da questão aborda a finalidade e a definição do correio eletrônico, e não Valor documental. O que caracteriza que a assertiva correta é a Letra (A) e não a alternativa (D), conforme o gabarito provisório.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão assinala que o correio eletrônico (e-mail) pode ser usado como uma correspondência oficial, de acordo com o Manual de Redação da Presidência, o qual assevera, na página 26, que “deve-se evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação oficial”. Conforme rege o item 1.2, do referido documento (“A Linguagem dos Atos e Comunicações Oficiais”), “empregar determinado nível de linguagem nos atos e expedientes oficiais decorre, de um lado, do próprio caráter público desses atos e comunicações; de outro, de sua finalidade”.

Além disso, a alternativa (A) está incorreta porque aponta o e-mail como “única forma de comunicação para a transmissão de documentos”, em detrimento a todas as outras formas de comunicação oficial, como, por exemplo, ofício, exposição de motivos, mensagem, telegrama etc.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que os recursos são improcedentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Manual de Redação da Presidência da República. Brasília, 2002.

QUESTÃO 09.

SITUAÇÃO: Recurso Improcedente

RECURSO:

O recursante solicita a anulação da questão, tendo em vista que todas as afirmativas estão corretas. Destaca a assertiva I: “ a burocracia impede a clareza, concisão e padronização na elaboração de uma comunicação oficial objetiva e impessoal”. Enfatiza que “ textos oficiais não admitem burocracia, o que os torna moroso, incompreensível e obscuro para os leitores”, e que “as comunicações oficiais devem primar pela objetividade, transparência, clareza, concisão, simplicidade e impessoalidade. Nesse sentido, a redação oficial, deve possibilitar a imediata compreensão pelo leitor”.

JUSTIFICATIVA:

Na assertiva: “I - A burocracia impede a clareza, concisão e padronização na elaboração de uma comunicação oficial objetiva e impessoal”, o verbete “burocracia” é compreendido, segundo o dicionário Aurélio online, “como a forma de administração em que procedimentos padronizados são criados para definir a estrutura da organização”, ou seja, sistema de execução da atividade pública exercido por funcionários com cargos bem definidos os quais se pautam por um regulamento fixo, determinada rotina e hierarquia. Logo, a burocracia no Serviço Público é elemento de publicidade e de eficiência presente nas práticas públicas.

A palavra burocracia, conforme está assinalada na questão, não deve ser confundida com o verbete “burocratizar” que significa, em um sentido pejorativo, fazer imperar a dificuldade, a ineficiência, a amorosidade pelo excesso de documentação. Ao contrário do que foi mencionado no recurso, formulado pelo(a) candidato(a), a burocracia não impede a clareza, a concisão e a padronização na elaboração de uma comunicação oficial objetiva e impessoal porque ela é considerada um instrumento de publicidade e de eficiência no serviço público.

Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Manual de Redação da Presidência da República. Brasília, 2002.

Dicionário Aurélio online.